

Dossiê Religião e Literatura

Dossier Religion and Literature

A revista Paralellus tem o prazer em disponibilizar aos seus leitores o seu mais novo número – “Religião e Literatura”. Além das seções já conhecidas pelo público leitor, Dossiê e Temática Livre, compartilhamos nesse número a seção Comunicação.

O artigo “Intersecções entre religião e histórias em quadrinhos: balões de pensamento a partir de um olhar a Superaventura”, que abre a seção **Dossiê**, e é escrito por Iuri Andréas Reblin, objetiva apresentar possíveis pontos de encontro entre a religião e as histórias em quadrinhos trazendo pistas e promovendo *links* de pensamentos para o estudo das histórias em quadrinhos também como um ‘local de revelação’ da experiência religiosa humana e, nessa direção, tornar-se foco de interesse da teologia enquanto área do saber preocupada com a vida humana, sua estruturação social, simbólica e cultural, sua cosmovisão, sua *Lebenswelt*. Ainda mais, em razão dessa discussão, apresentar estudos que se propuseram a refletir sobre o referido tema.

“Expressões literárias do reencantamento do mundo: Promethea de Alan Moore”, de autoria de Emmanuel Ramalho de Sá Rocha, se propõe a

analisar a história em quadrinhos (HQ) Promethea, do autor Alan Moore, obra que aborda o ocultismo de forma didática, e identificar elementos desse ocultismo presentes nessa HQ e como eles se inserem no processo de reencantamento do mundo. Para essa atividade, o autor recorre à Sociologia da religião como marco teórico conceitual a contribuir na fundamentação dessa pesquisa. Dentre outros elementos característicos de um reencantamento do mundo, segundo o texto, está a revalorização dos elementos não racionais da vida.

Seria possível identificar de que forma o sagrado está presente em algumas das obras do escritor moçambicano Mia Couto? Essa é a pergunta-chave que norteará toda a explanação do artigo “O sagrado na construção narrativa de Mia Couto”, de Antonio Geraldo Cantarela. Nessa investigação foram utilizados uma cena do romance *O outro pé da sereia* e ainda, de modo complementar, os contos *O embondeiro que sonhava pássaros* e *O dia em que explodiu Mabata-bata*. Este diálogo está embasado na categoria do numinoso de Rudolf Otto auxiliando seu autor a perceber que, nessas obras, Mia

Couto assume uma tarefa político-religiosa perante o mundo.

O quarto artigo desta seção foi escrito por Hideide Brito Torres e tem como título "A narrativa da natividade em Lucas a partir da ótica da hospitalidade ao estrangeiro". Nele, o objeto da discussão é o termo hospitalidade, a partir do evangelho de Lucas, cuja hermenêutica aplicada ao termo desencadeia novas oportunidades de pensar e discutir sobre temas como alteridade, identidade, migração, representações sociais, religião dentre outros em um contexto de globalização e transnacionalização na contemporaneidade.

O artigo "A manifestação do sagrado na narrativa épica da Teogonia", de Idelbrando Alves de Lima, analisará algumas características acerca da experiência do grego Hesíodo com o sagrado. Nesse exercício de investigação, sua base teórica é o estudo de Mircea Eliade sobre a categoria do sagrado. Seu autor afirma que nessa manifestação do sagrado (hierofania) encontram-se dois aspectos – um diz respeito à própria constituição dessa hierofania e o outro se refere ao momento histórico no qual o sujeito histórico, nesse caso Hesíodo, está inserido.

No artigo "Viagem de um vencido, de Augusto dos Anjos: literatura, religião e modernidade em perspectiva teológica" seu autor, Joe Marçal G. Santos, intenta problematizar a irrupção da autonomia

crítico-criativa, na formação literária brasileira, e sua relação com uma heteronomia estético-religiosa, vigente no século XX, tendo como objeto específico de análise a obra poética *Viagem de um vencido*, de Augusto dos Anjos. Como suporte teórico-metodológico o texto se utiliza das reflexões da teologia da cultura de Paul Tillich.

O que se entende por mística? E poesia? É possível aproximar tais fenômenos? O artigo "Mística e poesia na interface entre Religião e Literatura: a via mística de São João da Cruz em seu Cântico Espiritual", escrito por Francisco Augusto Lima Paes e Josias da Costa Júnior, tem como objetivo aproximar mística e poesia. Essa proposta será realizada por meio de uma revisão bibliográfica dos estudos de Faustino Teixeira, Cleide Oliveira, Carlos Frederico Barbosa de Souza e Karol Wojtyla acerca do Cântico Espiritual de São João da Cruz. Segundo os autores do artigo, aproximar religião e mística oferece aos estudos de literatura a oportunidade de ampliar a visão reducionista do ser humano, à medida que seja superada a sua herança positivista, que impediu, quase completamente, a possibilidade de abertura à transcendência e ao mistério.

O que é a Bíblia? Um livro sagrado ou uma obra literária repleta de histórias emocionantes? Será que suas narrativas influenciaram algum autor brasileiro? Essas são algumas das indagações provocativas do artigo "Ele nos deu história: exemplos de

intertextualidade entre a narrativa bíblica e a obra de Machado de Assis". Nesse artigo, a Bíblia será tratada como uma obra literária e como tal possibilita ao seu pesquisador/autor, Alexandre de Jesus dos Prazeres, aplicar inúmeros métodos teórico-investigativos para sua análise tais como, o conceito linguístico da intertextualidade, proposto para essa discussão, e com ele desenvolver o seu objetivo – encontrar influências das narrativas bíblicas nos textos do escritor brasileiro Machado de Assis.

O *vaudou* e o *creole* são elementos resultantes de construções culturais de povos desterrados do continente africano levados ao Haiti e, portanto, ainda vistos como fatores de resistência do povo haitiano em pleno século XXI. Em "Vaudou haitiano: entre la realidad y la ficción de las letras" sua autora, Jenny Gregoria González Muñoz, se propõe analisar a realidade histórica do processo emancipatório haitiano por meio do romance *O reino deste mundo*, do cubano Alejo Carpentier. Suas reflexões localizam o *vaudou* inserido na concepção do 'real maravilhoso' da obra deste autor e que é característico de sociedades latinoamericanas e caribenhas.

São Marcos e Corpo Fechado são contos do escritor mineiro João Guimarães Rosa e podem ser encontrados na obra "Sagarana". No artigo "O imaginário afro-brasileiro de João Guimarães Rosa em São Marcos e Corpo Fechado", primeiro artigo da seção

Temática Livre, cujo autor é Cristiano Santos Araújo, o objetivo é analisar o imaginário (religioso) afro-brasileiro, cercado por rezas, magias e feitiços, nesses contos que têm como personagens - José, o feitiçeiro João Mangalô, Manuel Fulô e Antonico das Pedras, representantes do povo brasileiro que estão sempre buscando respostas para a vida diante dos problemas enfrentados em seu dia a dia.

O artigo "A coroação como ponte sagrada entre a Virgem Maria e as rainhas europeia, africana e conga", apresenta uma análise entre a divindade e a realeza europeia e africana das coroações da rainha Conga e da Virgem Maria, as quais passaram por inúmeras releituras e, conseqüentemente, reinterpretações produzindo, de acordo com sua autora, Lenise Glaucia de Souza Moraes, uma terceira cultura religiosa, presente nas Irmandades negras e festas de Congado pelo Brasil, bem como uma terceira figura conjugando o divino, o ancestral e o monarca, a saber – a experiência reelaborada do sagrado e uma rainha caracterizada por elementos das duas culturas mães, a africana e a europeia.

Em "Modernidade religiosa como paradoxo: elementos para a construção de uma problemática em perspectiva Hervieu-Légeriana" pretende-se, segundo seu autor, Victor Breno Farias Barrozo, problematizar a questão da modernidade religiosa e ainda da secularização, da crença e da religião

através dos estudos da socióloga francesa Danièle Hervieu-Léger como uma perspectiva teórica contributiva para analisar o senso religioso contemporâneo, construir um aporte teórico-metodológico interpretativo da modernidade religiosa visando expandir o pensamento dessa socióloga ao público interessado e com isso provocar novas análises acerca do cenário religioso brasileiro na contemporaneidade.

Nesse número abrimos espaço para a seção **Comunicação**. Nosso texto correspondente é um presente enviado pelo prof. Gilbraz de Souza Aragão e nele duas questões podem ser encontradas em sua reflexão intitulada "À sombra do Padre Cícero". São elas: Como podemos pensar a figura do Padre Cícero nos dias de hoje? Onde ele está presente neste momento? "Nosso Padim" está situado entre e além das constatações históricas, religiosas, políticas e sociais, pois contribuiu e ainda contribui para a reconstrução de um legado eivado de devotos (e devotas), propagadores de uma mensagem de fé e esperança ao povo sofrido do sertão nordestino (e porque não dizer do Brasil!). Personagens "desconhecidos" e retratados através das obras de Ariano Suassuna e dos escritos "neoteológicos" do Pe. José Comblin. Encontrar Padre Cícero, hoje, requer daquele que se propõe a tal feito, segundo seu autor, coragem para propor uma terceira via (teórico-metodológica!) para desvelar e,

consequentemente, encontrar novas respostas acerca desse personagem.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Luiz Claudio Barroca da Silva¹,
Editor.

¹ Licenciado em História pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP onde desenvolveu, por três anos consecutivos, no Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica - PIBIC/UNICAP/CNPq - pesquisas sobre o sincretismo afro-católico. É Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP e possuiu a CAPES como Instituição financiadora. O foco de sua pesquisa de mestrado foi o discurso antissincrético em Recife. É integrante do Grupo de Pesquisa Religiões, Identidades e Diálogos, atuando na linha de pesquisa Identidades Religiosas, da Universidade Católica de Pernambuco. Atualmente seus estudos objetivam identificar, analisar, compreender e distinguir as diversas propostas de construção e reconstrução de memória, tradição e identidade no segmento afro-brasileiro do Recife.